

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE VITÓRIA

“Relatório Mensal sobre o Mercado de Trabalho Formal dos Municípios da
Região Metropolitana de Vitória”

Fevereiro de 2009

Contrato de Prestação de Serviços Nº. 28/2008 - SETADES / DIEESE

ABRIL DE 2009

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**EXPEDIENTE DA SECRETARIA ESTADUAL DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SETADES**

Governador
PAULO HARTUNG

Secretário de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social
TARCISO CELSO VIEIRA DE VARGAS

Subsecretaria de Trabalho e Renda - GTR

Subsecretário de Trabalho e Renda
JOSÉ CARLOS PIGATTI

Coordenadora Geral da Gerência de Trabalho e Renda
ROSA REGINA DA CONCEIÇÃO

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS - DIEESE**

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Coordenação Geral do Projeto

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento
Angela Maria Schwengber – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Dawson dos Santos Carvalho – Técnico Responsável pelo Projeto

Equipe Executora

DIEESE

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900
Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394 - E-mail: en@dieese.org.br <http://www.dieese.org.br>
Observatório do Trabalho da RM Vitória
Rua Desembargador Ferreira Coelho, 69, sala 104
Praia do Suá – Vitória – ES – CEP 29052-210
Telefax: (27) 3324 9378

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NAS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	6
2 – MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO	12
3 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES	18
4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS	21
5 - DEZEMBRO DE 2008, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2009: O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO	24

APRESENTAÇÃO

O presente relatório faz parte do plano de atividades do Observatório do Mercado de Trabalho, parceria entre o DIEESE e a Secretaria Estadual de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES (Contrato N°. 28/2008). O estudo visa detalhar o perfil da movimentação do mercado de trabalho formal na Região Metropolitana de Vitória no mês de fevereiro de 2009 e o saldo acumulado ao longo dos últimos doze meses, entre março de 2008 e fevereiro de 2009, em comparação com o mesmo período anterior.

Para esta finalidade, serão utilizados os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, apresentando o perfil das vagas criadas no mês de fevereiro de 2009 em duas seções.

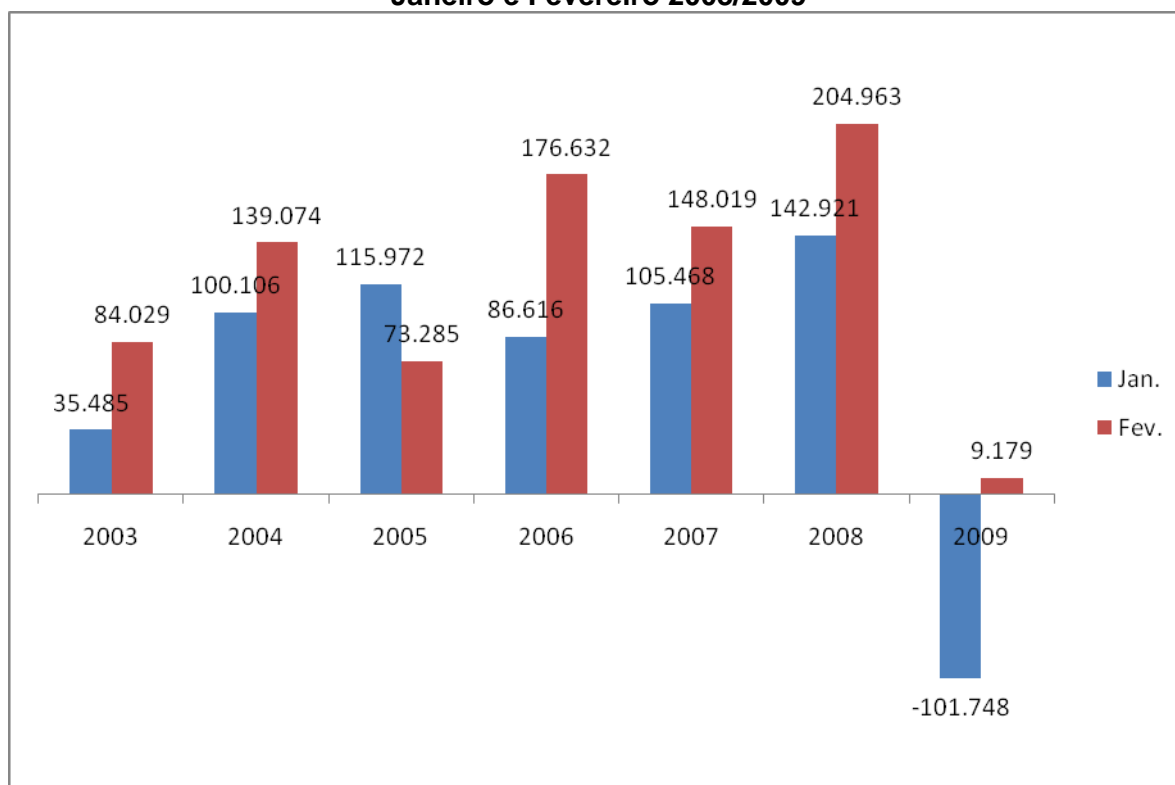
Na primeira, é destacado o panorama geral da movimentação do mercado formal de trabalho para o Brasil, as grandes regiões, unidades da federação e o Estado do Espírito Santo.

Na segunda, serão identificados elementos relevantes da movimentação do emprego formal na Região Metropolitana de Vitória, segundo algumas características dos trabalhadores e das vagas, como gênero, grau de instrução, idade e grupos ocupacionais, entre outras.

1 - SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NAS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO

No Brasil, em fevereiro de 2009, de acordo com o CAGED, foi registrado um saldo positivo de 9.179 vagas. Em fevereiro de 2008 este saldo havia sido positivo em 204.963 vagas. Este resultado foi o primeiro saldo positivo desde o mês de dezembro de 2008, quando a crise econômica mundial começou a atingir o mercado de trabalho formal no país. O gráfico 1 mostra a evolução do saldo de empregos nos meses de janeiro e fevereiro entre os anos de 2003 e 2009. Nele se verifica que os meses de fevereiro comumente apresentam resultados superiores aos de janeiro.

GRÁFICO 1
Evolução do Emprego Formal no Brasil
Janeiro e Fevereiro 2003/2009



Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

1.1 – Grandes Regiões

Três regiões registraram saldo positivo no mês de fevereiro de 2009. A região Centro-Oeste apresentou o maior saldo, com 19.039 postos. Nessa região, os destaques foram os estados de Goiás e de Mato Grosso, que apresentaram saldo positivo de 8.058 e 5.378 novas vagas, respectivamente. Em seguida vem a região Sul, com saldo positivo de 8.915 postos, no qual o estado de Santa Catarina apresenta o maior saldo (5.674 novos postos). O Sudeste registrou um saldo positivo de 4.146 novas vagas, com o Rio de Janeiro mostrando o maior saldo da região (5.480 vagas). Nas regiões Nordeste (-16.692 vagas) e Norte (-6.219) foram verificados saldos negativos. No nordeste, os piores resultados foram verificados no Rio Grande do Norte, com -5.389 postos, seguido de Alagoas (-4.986 postos) e Paraíba (-4.836 postos). No Norte, o estado do Amazonas apresentou saldo negativo de -6.360 postos e Pará -2.484 (Tabela 1).

1.2 – Unidades da Federação – Saldo acumulado nos 12 Meses

Por unidade da federação, no acumulado de 12 meses, São Paulo continua apresentando o melhor resultado, com saldo positivo de 323.072 vagas, o que representa 31,9% do saldo total gerado entre março de 2008 a fevereiro de 2009. O Rio de Janeiro, com saldo de 133.433 vagas, aparece em seguida, acompanhado do Paraná (87.942 vagas) e Minas Gerais (64.806 vagas). No acumulado de doze meses, apenas o estado do Amazonas registrou saldo negativo (-5.263 postos) (Tabela 1).

TABELA 1
Saldo de empregos no Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação.
Meses de fevereiro de 2008 e fevereiro de 2009 e acumulado 12 meses

Unidade da Federação	Admitidos		Desligados		Saldo				Partic.% Mar./07 a Fev/08	Partic.% Mar./08 a Fev/09
	Fev/08	Fev/09	Fev/08	Fev/09	Fev/08	Fev/09	Acumulado			
							Mar./07 a Fev/08	Mar./08 a Fev/09		
Brasil	1376.908	1233.554	1171.945	1224.375	204.963	9.179	1711.789	1011.751	100,0	100,0
Norte	51.564	45.491	48.964	51.720	2.600	-6.229	68.895	6.970	4,0	0,7
Rondônia	7.427	8.794	6.819	7.196	608	1.598	8.499	6.895	0,5	0,7
Acre	1.806	1.536	1.679	1.575	127	-39	-10	676	0,0	0,1
Amazonas	14.091	9.202	13.594	15.562	497	-6.360	22.343	-5.263	1,3	-0,5
Roraima	1.061	1.030	959	993	102	37	1.499	330	0,1	0,0
Pará	21.481	18.716	20.558	21.200	923	-2.484	28.664	2.156	1,7	0,2
Amapá	1.515	1.414	1.562	1.422	-47	-8	1.192	1.614	0,1	0,2
Tocantins	4.183	4.799	3.793	3.772	390	1.027	6.708	562	0,4	0,1
Nordeste	141.920	138.235	156.639	154.927	-14.719	-16.692	231.649	184.334	13,5	18,2
Maranhão	9.382	9.664	8.367	10.907	1.015	-1.243	16.106	13.330	0,9	1,3
Piauí	5.110	5.526	4.955	5.775	155	-249	8.381	10.302	0,5	1,0
Ceará	24.957	24.722	26.500	25.195	-1.543	-473	38.219	40.555	2,2	4,0
R. G. do Norte	11.592	10.149	14.653	15.538	-3.061	-5.389	14.292	10.135	0,8	1,0
Paraíba	7.606	7.574	13.666	12.410	-6.060	-4.836	14.154	10.511	0,8	1,0
Pernambuco	26.699	26.108	31.469	27.085	-4.770	-977	64.821	51.288	3,8	5,1
Alagoas	5.583	4.960	8.111	9.946	-2.528	-4.986	9.247	859	0,5	0,1
Sergipe	6.993	7.070	5.730	6.031	1.263	1.039	9.264	10.451	0,5	1,0
Bahia	43.998	42.462	43.188	42.040	810	422	57.165	36.903	3,3	3,6
Sudeste	761.944	666.846	620.988	662.700	140.956	4.146	989.173	540.599	57,8	53,4
Minas Gerais	161.413	142.866	133.621	143.735	27.792	-869	181.959	64.806	10,6	6,4
Espírito Santo	32.037	28.101	27.813	28.471	4.224	-370	29.011	19.288	1,7	1,9
Rio de Janeiro	101.869	103.794	91.581	98.314	10.288	5.480	145.482	133.433	8,5	13,2
São Paulo	466.625	392.085	367.973	392.180	98.652	-95	632.721	323.072	37,0	31,9
Sul	303.072	267.581	255.313	258.666	47.759	8.915	316.516	198.418	18,5	19,6
Paraná	106.061	95.160	91.331	92.666	14.730	2.494	126.587	87.942	7,4	8,7
Santa Catarina	91.470	84.139	78.521	78.465	12.949	5.674	85.059	55.486	5,0	5,5
Rio G. do Sul	105.541	88.282	85.461	87.535	20.080	747	104.870	54.990	6,1	5,4
Centro-Oeste	118.408	115.401	90.041	96.362	28.367	19.039	105.556	81.430	6,2	8,0
Mato G. do Sul	21.022	19.730	16.992	17.522	4.030	2.208	12.585	6.060	0,7	0,6
Mato Grosso	29.480	28.244	20.476	22.866	9.004	5.378	25.364	15.907	1,5	1,6
Goiás	46.287	43.975	34.610	35.917	11.677	8.058	45.680	34.406	2,7	3,4
Distrito Federal	21.619	23.452	17.963	20.057	3.656	3.395	21.927	25.057	1,3	2,5

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

Segundo setores de atividade econômica, O setor de Serviços (57.518 novos postos) e a Administração Pública (14.941 novos postos) apresentaram os melhores saldo positivos no mês. A Construção Civil também registrou saldo positivo, com a geração de 2.842 novas vagas. Os piores resultados foram observados na Indústria da Transformação, com saldo negativo de 56.456 postos, e no Comércio que, no mês de fevereiro, eliminou 10.275 postos.

No acumulado de 12 meses, entre março de 2008 a fevereiro de 2009, os setores que mais criaram vagas foram Serviços, com 584.711 postos; Comércio, com 321.500 postos e a Construção civil, com 145.817. Nesse mesmo período, os setores da Indústria da Transformação e da Agropecuária registraram saldo negativo de 38.768 e 26.186 postos, respectivamente (Tabela 2).

TABELA 2
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
Brasil (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	MÊS	ANO	12 MESES
EXTRATIVA MINERAL	-705	-1.164	6.050
IND. TRANSFORM.	-56.456	-111.586	-38.768
SERV.IND.UTIL. PUB.	807	1.520	7.021
CONSTRUÇÃO CIVIL	2.842	14.166	145.817
COMÉRCIO	-10.275	-61.056	321.500
SERVIÇOS	57.518	59.970	584.711
ADMIN. PÚBLICA	14.491	16.725	11.606
AGROPECUÁRIA	957	-11.144	-26.186
OUTROS	0	0	0
TOTAL	9.179	-92.569	1011.751

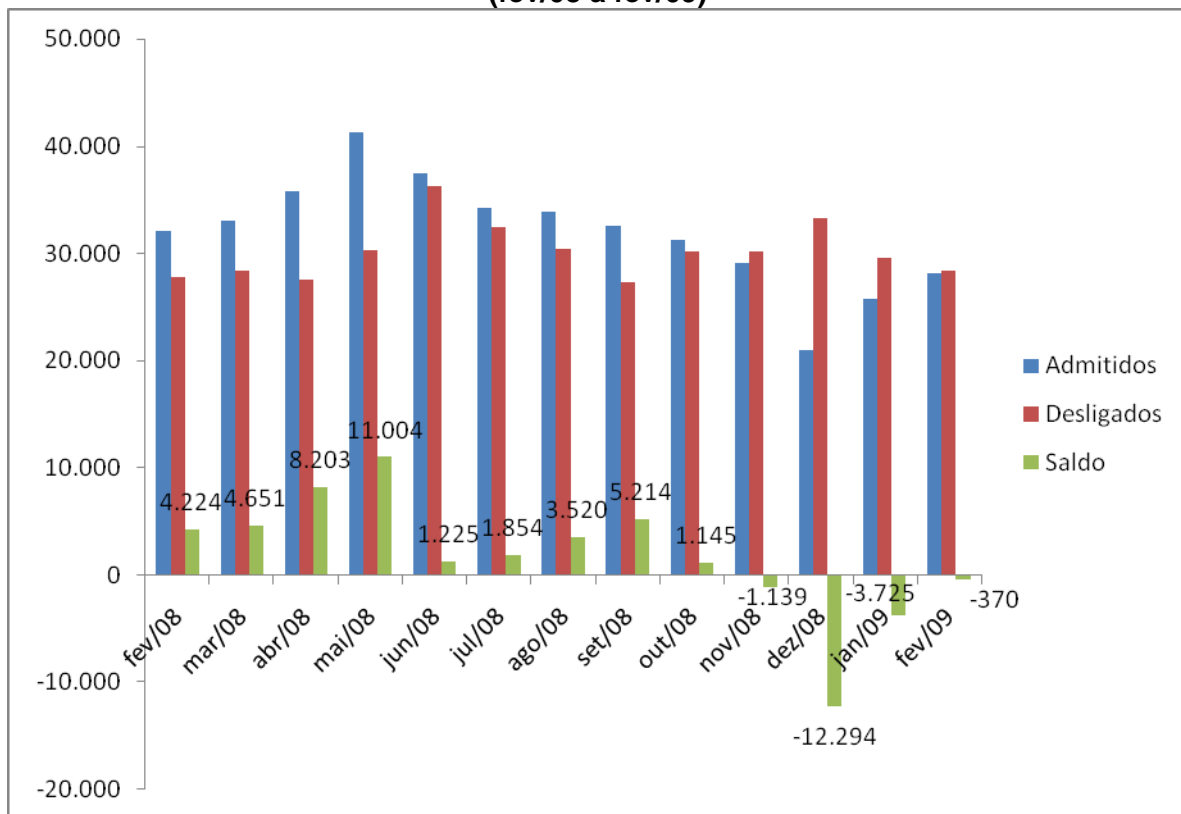
Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

1.3 – O Estado do Espírito Santo

O Espírito Santo apresentou saldo negativo de 370 vagas para o mês de fevereiro de 2009. No mesmo período, do ano anterior, este saldo havia sido positivo em 4.244 postos. Este resultado mostra que, embora fevereiro seja comumente um período de recuperação do emprego, este mês ainda não foi suficiente para o Espírito Santo registrar saldo positivo dos empregos no estado (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Admitidos, desligados e saldo de empregos no Espírito Santo (fev/08 a fev/09)



Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

(Nesse gráfico, os números sobre as barras deixam o dado do saldo um pouco confuso e muito acavalado. Eu sugeriria deixar apenas os dados do saldo, alongando mais a série, talvez até 2003)

Por setor de atividade, no mês de fevereiro de 2009 o setor com pior saldo negativo de vagas foi o Comércio (-880 vagas), seguido da Construção Civil (-600 vagas), Indústria da Transformação, com -413 vagas e agropecuária, com -268 postos. Assim como no país, o melhor saldo positivo no estado foi verificado no setor de serviços, com saldo de 1.276 novos postos de trabalho.

O saldo apresentado pelo estado do Espírito Santo nos 12 meses acumulados entre março 2008 a fevereiro de 2009 é positivo em 19.288 vagas. Os setores que apresentaram os maiores saldos positivos, no período em análise, foram Serviços, com 11.594 vagas (60,1% do total); Comércio, com 6.506 (33,7% do total) e indústria da transformação, com 1.828 novas vagas (9,5% do total). Os setores extrativo mineral e da agropecuária apresentaram saldo negativo de 887 e 1.506 postos, respectivamente (Tabela 3).

TABELA 3
Evolução do emprego por setores e subsectores de atividade econômica
No Espírito Santo (mês, ano e 12 meses)

Atividade Econômica	Fev/09	No ano	Em 12 meses
	Saldo	Saldo	Saldo
1. EXTRAT MINERAL	-5	-139	-887
2. INDUST TRANSFOR.	-413	-1.070	1.828
PROD MIN NAO MET	-3	-136	-547
METALÚRGICA	-146	-259	2.280
MECANICA	-189	-270	-478
MAT ELETRIC COMUN	3	11	92
MATER TRANSPORTE	28	-4	-39
MAD E MOBILIARIO	-75	-187	-218
PAP, PAPELAO, EDIT	54	-14	212
BOR, FUMO, COUROS	-9	-94	-76
QUIM, PR FARM, VET	-31	-20	-130
TEXTIL, VESTUARIO	-160	-183	-323
CALCADOS	-12	-13	-101
PROD ALIMENT, BEB	127	99	1.156
3. SERV IND UT PUB	106	109	511
4. CONSTRUCAO CIVIL	-600	-1.003	591
5. COMERCIO	-880	-2.836	6.506
COM VAREJISTA	-916	-2.817	5.219
COM ATACADISTA	36	-19	1.287
6. SERVICOS	1.276	1.212	11.594
INST FINANCEIRAS	6	-34	312
C ADM IMOV TEC PR	228	-6	3.952
TRANSP E COMUNIC	-8	-360	1.407
ALOJ ALIM R MANUT	285	654	3.789
MEDIC. ODONTOLOG	46	299	1.528
ENSINO	719	659	606
7. ADM PUBLICA	414	510	651
8. AGRIC,SILVICULT	-268	-878	-1.506
9. OUTROS	0	0	0
TOTAL	-370	-4.095	19.288

Fonte: CAGED - Elaboração: DIEESE

2 – MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA POR SETORES DE OCUPAÇÃO

Na análise dos dados da Região Metropolitana de Vitória, o saldo do mês de fevereiro de 2009 foi negativo em 349 postos de trabalho, que representa 94,3% do saldo negativo de todo o estado no mês. No mesmo período, do ano anterior, este saldo foi de 3.124 postos. No acumulado dos últimos 12 meses de março 2008 a fevereiro de 2009, o saldo na Região Metropolitana de Vitória foi de 14.376 postos, o que equivale a 74,5% do total de novos postos de trabalho criados em todo o Estado. Este saldo representou uma queda de 28,5% em relação aos doze meses anteriores. No entanto, a partir destes dados, pode-se observar que a concentração na criação de novos postos de trabalho permanecem na Região Metropolitana. (Tabela 4).

TABELA 4
Movimentação do emprego formal, Brasil, Região Sudeste, Estado do Espírito Santo e Municípios de RM de Vitória

Localidade	Saldo				Variação% B/A
	Fev/08	Fev/09	Mar/07 a Fev/08(A)	Mar/08 a Fev/09(B)	
Brasil	204.963	9.179	1.711.789	1.011.751	-40,9
Sudeste	140.956	4.146	989.173	540.599	-45,3
Espírito Santo	4.224	-370	29.011	19.288	-33,5
Grande Vitória	3.124	-349	20.107	14.376	-28,5
Vitória	1.426	144	7.730	5.372	-30,5
Vila Velha	474	-368	5.278	4.635	-12,2
Serra	818	-222	4.233	3.316	-21,7
Cariacica	379	63	2.883	880	-69,5
Viana	27	34	-17	173	-

Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

2.2- Vitória

Em Vitória, no mês de fevereiro, o saldo positivo foi de 144 vagas, puxado pelo setor de Serviços, com 592 novas vagas. Os piores resultados foram registrados nos setores da Construção Civil e do Comércio, com saldo negativos de -325 e -243 postos, respectivamente. Nos últimos 12 meses, o saldo acumulado foi de 5.372 vagas, sendo que a maior parte ficou concentrada nos setores de Serviços, com 2.995 vagas, isto é, 55,7% do saldo total, e na Construção Civil, com 1.485 novos postos ou 27,6% do total..

TABELA 5
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Vitória (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	MÊS			ANO			12 MESES		
	TOTAL	TOTAL	SALDO	TOTAL	TOTAL	SALDO	TOTAL	TOTAL	SALDO
	ADMIS.	DESLIG.		ADMIS.	DESLIG.		ADMIS.	DESLIG.	
EXTRATIVA MINERAL IND. TRANSFORMAÇÃO	40	4	36	42	4	38	237	165	72
SERV. IND. UTIL. PUB.	287	244	43	542	544	-2	4.564	4.385	179
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.221	1.546	-325	2.378	2.823	-445	17.085	15.600	1.485
COMÉRCIO	1.212	1.455	-243	2.517	3.243	-726	18.821	18.597	224
SERVIÇOS	3.404	2.812	592	6.149	5.683	466	38.618	35.623	2.995
ADMIN. PÚBLICA	6	2	4	16	8	8	95	44	51
AGROPECUÁRIA	37	19	18	74	32	42	375	367	8
TOTAL	6.288	6.144	144	11.850	12.450	-600	80.838	75.466	5.372

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

2.3 – Vila Velha

Em Vila Velha, o saldo ficou negativo em (-368 postos). O setor da Indústria de Transformação apresentou um saldo negativo de 629 postos, valor 1,7 vezes maior que o saldo negativo total.9). A Construção Civil e o Comércio registraram saldo negativo de -104 e -11 postos, respectivamente. No acumulado dos 12 meses, o saldo do município ficou positivo, com a criação de 4.635 novas vagas. Os maiores destaques foram a Indústria de Transformação, com a criação de 1.863 vagas, 40,2% do total, seguido do setor de Serviços, com 1.234 postos, 26,6% do total, e do Comércio, com 1.209 novos postos criados, participação em relação ao saldo total de 26,1%.

TABELA 6
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Vila Velha (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	MÊS			ANO			12 MESES		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
EXTRATIVA MINERAL IND.	2	1	1	9	3	6	39	44	-5
IND. TRANSFORMAÇÃO	538	1.167	-629	1.258	1.761	-503	8.980	7.117	1.863
SERV. IND. UTIL. PUB.	51	27	24	54	48	6	255	233	22
CONSTRUÇÃO CIVIL	517	621	-104	981	994	-13	5.537	5.375	162
COMÉRCIO	1.253	1.264	-11	2.455	2.956	-501	16.959	15.750	1.209
SERVIÇOS	1.698	1.353	345	3.242	3.052	190	19.420	18.186	1.234
ADMIN. PÚBLICA	0	0	0	0	0	0	9	4	5
AGROPECUÁRIA	23	17	6	50	41	9	412	267	145
TOTAL	4.082	4.450	-368	8.049	8.855	-806	51.611	46.976	4.635

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

2.1- Serra

O município de Serra apresentou saldo negativo no mês de 222 postos. O Saldo do setor da Construção Civil, com -269 postos, foi 1,2 maior saldo negativo total gerado no mês. Nos acumulado dos últimos 12 meses, o saldo no município foi positivo, com um Saldo de 3.316 novos postos de trabalho. O setor de Serviços se destacou, com a geração de um saldo de 2.529 novas vagas no período, o que representou 76,3% do total (Tabela 7).

TABELA 7
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Serra (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	MÊS			ANO			12 MESES		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
EXTRATIVA MINERAL IND.	12	19	-7	21	27	-6	122	177	-55
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.079	1.036	43	1.596	1.970	-374	11.703	12.351	-648
SERV.IND.UTIL. PUB.	32	17	15	58	38	20	484	449	35
CONSTRUCAO CIVIL	892	1.161	-269	1.613	2.036	-423	13.707	12.949	758
COMÉRCIO	857	881	-24	1.807	2.049	-242	12.999	12.531	468
SERVICOS	1.277	1.297	-20	2.733	2.719	14	20.251	17.722	2.529
ADMIN. PUBLICA	43	8	35	49	19	30	293	52	241
AGROPECUÁRIA	17	12	5	26	33	-7	239	251	-12
TOTAL	4.209	4.431	-222	7.903	8.891	-988	59.798	56.482	3.316

Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

2.4 – Cariacica

O município de Cariacica, no mês de fevereiro, apresentou saldo positivo de 63 novos postos. O setor de Serviços respondeu pela geração de um saldo de 80 novas vagas, seguido da Construção Civil, com 39 vagas. sendo os destaque do município no mês de fevereiro de 2009. Nos 12 meses, o saldo do município é positivo, com 880 novos postos de trabalho criados. A tabela 8 mostra os detalhes da movimentação do emprego no município.

TABELA 8
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Cariacica (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	MÊS			ANO			12 MESES		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
EXTRATIVA MINERAL IND. TRANSFORMAÇÃO	3	3	0	7	6	1	74	81	-7
SERV. IND. UTIL. PUB.	247	276	-29	463	522	-59	3.070	3.080	-10
CONSTRUÇÃO CIVIL	20	20	0	53	36	17	230	189	41
COMÉRCIO	205	166	39	376	367	9	2.810	3.208	-398
SERVIÇOS	585	612	-27	1.209	1.442	-233	8.120	7.755	365
ADMIN. PÚBLICA	678	598	80	1.292	1.272	20	8.258	7.382	876
AGROPECUÁRIA	0	0	0	0	0	0	2	7	-5
TOTAL	4	4	0	8	13	-5	91	73	18
	1.742	1.679	63	3.408	3.658	-250	22.655	21.775	880

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

2.5 – Viana

O município de Viana apresentou saldo positivo de 34 vagas no mês de fevereiro de 2009. Os setores da Construção Civil e do Comércio registraram saldo positivo de 40 e 30 vagas, respectivamente. Nos últimos 12 meses, o saldo do município foi positivo, com 173 novos postos criados, com destaque para o setor de Comércio (144 novas vagas) e de Serviços (75 novos vagas). No período, o setor da Indústria da Transformação registrou saldo negativo de 46 postos.

TABELA 9
Evolução do emprego por setor de atividade econômica
no município de Viana (mês, ano e 12 meses)

ATIVIDADE ECONÔMICA	MÊS			ANO			12 MESES		
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO
EXTRATIVA MINERAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IND. TRANSFORM.	88	58	30	143	129	14	1.061	1.107	-46
SERV. IND. UTIL. PUB.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSTRUÇÃO CIVIL	78	38	40	108	62	46	359	354	5
COMÉRCIO	78	69	9	178	162	16	1.073	929	144
SERVIÇOS	72	123	-51	211	270	-59	1.563	1.488	75
ADMIN. PÚBLICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AGROPECUÁRIA	14	8	6	23	19	4	136	141	-5
TOTAL	330	296	34	663	642	21	4.192	4.019	173

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE

3 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES

3.1- Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Grau de Instrução

Em fevereiro de 2009, por grau de instrução, as informações do CAGED revelaram que, na RM de Vitória, os trabalhadores com ensino médio completo registraram o maior saldo negativo no mês (-1.189 postos), acompanhados dos trabalhadores do 6º a 9º do ensino fundamental, que apresentaram saldo negativo de (-287) postos. No período, apenas os trabalhadores com ensino médio incompleto (528 postos), superior completo (443 postos e superior completo (27 postos) apresentaram saldo positivo. No acumulado de doze meses, até fevereiro de 2009, os maiores saldos positivos foram observados entre os trabalhadores com ensino médio completo, com 11.451 postos, o que significou uma participação em relação ao total de 76,7%. Em seguida aparecem os trabalhadores com ensino médio incompleto, 1.428 postos e os trabalhadores com ensino superior completo, 1.361 postos (Tabela 10).

TABELA 10

Movimentação do emprego e saldo de vagas, segundo grau de instrução na RM de Vitória

Grau de Instrução	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Mar/08 a Fev/09
	Fev./08	Partic. %	Fev./09	Partic. %	Fev./08	Partic. %	Fev./09	Partic. %	Fev./08	Fev./09	Acumulado		
											Mar/07 a Fev/08	Mar/08 a Fev/09	
Analfabeto	69	0,3	54	0,3	74	0,4	64	0,3	-5	-10	70	1	0,0
Até a 5º inc.	491	2,4	388	2,2	390	2,2	406	2,2	101	-18	-32	107	0,7
5º compl.	751	3,7	442	2,5	677	3,8	627	3,4	74	-185	84	-737	-4,9
6º a 9º Fun	1.921	9,5	1.731	9,9	2.083	11,6	2.018	11,0	-162	-287	807	595	4,0
Fund.compl.	3.220	15,9	2.907	16,7	3.571	19,9	3.142	17,1	-351	-235	482	-150	-1,0
Médio inc.	3.164	15,6	2.750	15,8	2.336	13,0	2.222	12,1	828	528	2797	1428	9,6
Méd. compl.	8.448	41,8	7.071	40,6	7.433	41,3	8.260	45,0	1015	-1189	13681	11451	76,7
Sup.incompl.	545	2,7	525	3,0	490	2,7	498	2,7	55	27	1144	883	5,9
Sup.compl.	1.614	8,0	1.544	8,9	923	5,1	1.101	6,0	691	443	1442	1361	9,1
Total	20.223	100,0	17.412	100,0	17.977	100,0	18.338	100,0	2246	-926	20475	14939	100,0

Fonte: MTE, CAGED.
Elaboração: DIEESE

3.2 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo a Faixa Etária

Segundo faixa etária, em fevereiro de 2009, somente os trabalhadores mais jovens, com até 17 anos, apresentaram saldo positivo. Estes trabalhadores apresentaram saldo de 1.072 novas vagas, número 7,1% acima do saldo de fevereiro de 2008. Para os trabalhadores com mais de 18 anos, o saldo foi negativo, com destaque para os trabalhadores entre 30 e 39 anos, que registraram um saldo negativo de 576 postos. Em seguida aparecem os trabalhadores entre 25 e 29 anos, com saldo negativo de 547 postos. Nos últimos doze meses, encerrados em Fevereiro de 2009, o saldo de vagas (admitidos menos desligados) continuou favorável aos jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos, com saldo positivo de 11.690 postos, 78,3% do saldo total, seguidos pelos trabalhadores com idade até 17 anos, com saldo de 2.335 vagas, 15,6% do total, e trabalhadores de 25 a 29 anos, com 1795 vagas de saldo, 12,0% do saldo total. Nesse mesmo período, apresentaram saldo negativo os trabalhadores nas faixas etárias acima de 40 anos, com destaque para os trabalhadores de 50 e 64 anos (-1065 postos) e os trabalhadores com mais de 65 anos, com -250 postos (Tabela 11).

TABELA 11

Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo faixa etária, na RM de Vitória

Faixa Etária	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Mar/08 a Fev/09
	Fev./08	Partic. %	Fev./09	Partic. %	Fev./08	Partic. %	Fev./09	Partic. %	Fev./08	Fev./09	Acumulado		
											Mar/07 a Fev/08	Mar/08 a Fev/09	
ATÉ 17	1.487	7,4	1.539	8,8	486	2,7	467	2,5	1.001	1.072	3.190	2.335	15,6
18 A 24	6.453	31,9	5.321	30,6	5.769	32,1	5.753	31,4	684	-432	13.015	11.690	78,3
25 A 29	4.076	20,2	3.515	20,2	3.902	21,7	4.062	22,2	174	-547	2.774	1.795	12,0
30 A 39	4.778	23,6	4.099	23,5	4.535	25,2	4.675	25,5	243	-576	1.508	598	4,0
40 A 49	2.358	11,7	2.016	11,6	2.249	12,5	2.246	12,2	109	-230	499	-169	-1,1
50 A 64	1.043	5,2	889	5,1	993	5,5	1.075	5,9	50	-186	-352	-1.065	-7,1
65 OU MAIS	27	0,1	33	0,2	41	0,2	60	0,3	-14	-27	-167	-250	-1,7
IGNORADO	1	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	-1	0	8	5	0,0
Total	20.223	100,0	17.412	100,0	17.977	100,0	18.338	100,0	2.246	-926	20.475	14.939	100,0

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE.

3.3 – Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Gênero

No mês de fevereiro de 2009, dos 17.412 admitidos na Região Metropolitana de Vitória, 10.839 foram homens, representando 62,3 % do total. Quanto aos desligamentos, 11.942 foram homens representando 66,4% do total de desligados. Esta movimentação no emprego gerou um saldo negativo de 1.367postos para os homens. Já para as mulheres o saldo foi positivo com 401 novas vagas. Foram 6.573 admissões contra 6.172 desligamentos, em fevereiro de 2009.

Nos doze meses, o saldo acumulado até fevereiro de 2009 é positivo tanto para homens quanto para mulheres. Os homens tiveram um saldo de 9.218, representando 53,6% do saldo total, e as mulheres 7.967 ou 46,4% do saldo.

TABELA 12
Movimentação do emprego e saldo de vagas segundo gênero, da RM de Vitória

GÊNERO	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Mar/08 a Fev/09
	Fev./08	Partic. %	Fev./09	Partic. %	Fev./08	Partic. %	Fev./09	Partic. %	Fev./08	Fev./09	Acumulado		
											Mar/07 a Fev/08	Mar/08 a Fev/09	
HOMENS	13.534	66,9	10.839	62,3	11.942	66,4	12.166	66,3	1.592	-1.327	11.802	9.218	53,6
MULHERES	6.689	33,1	6.573	37,7	6.035	33,6	6.172	33,7	654	401	8.673	7.967	46,4
TOTAL	20.223	100,0	17.412	100,0	17.977	100,0	18.338	100,0	2.246	-926	20.475	17.185	100,0

Fonte: MTE, CAGED.
Elaboração: DIEESE.

4 - MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NA GRANDE VITÓRIA SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS VAGAS

4.1 - Movimentação no Mercado de Trabalho Segundo o Nível de Rendimento

Segundo nível de rendimento, a geração de novos empregos nos doze meses de março de 2008 a Fevereiro de 2009 concentrou-se na faixa de renda entre 1,01 a 1,5 salários mínimos (SM.), apresentando rendimento médio de R\$ 502,6 e um saldo de 19.309 novos postos, isto é, uma participação de 112% em relação ao saldo total. Em seguida, aparecem os trabalhadores com rendimentos entre 0,51 a 1,0 s.m, com saldo de 3.608 vagas e salário médio de R\$ 388,1 (Tabela 13).

TABELA 13
Distribuição dos admitidos e desligados segundo faixa de salário – Grande Vitória (Mar./08 a Fev./2009)

Faixa de salário	ADMITIDOS			DESLIGADOS			Saldo por faixa	Partic. %
	Trab.	%	Sal. Mensal	Trab.	%	Sal. Mensal		
Ate 0,5 s.m.	4.035	1,6	203,76	3.190	1,4	203,0	845	4,9
De 0,51 a 1,0 s.m.	20.591	8,2	382,95	16.983	7,2	388,1	3.608	21,0
De 1,01 a 1,5 s.m.	138.491	55,0	500,38	119.182	50,8	502,6	19.309	112,4
De 1,51 a 2,0 s.m.	43.117	17,1	717,26	41.300	17,6	722,4	1.817	10,6
De 2,01 a 3,0 s.m.	25.224	10,0	1004,01	28.271	12,0	1002,0	-3.047	-17,7
De 3,01 a 4,0 s.m.	9.540	3,8	1423,52	10.375	4,4	1433,8	-835	-4,9
De 4,01 a 5,0 s.m.	3.817	1,5	1852,73	4.893	2,1	1860,9	-1.076	-6,3
De 5,01 a 7,0 s.m.	2.654	1,1	2414,89	4.669	2,0	2423,4	-2.015	-11,7
De 7,01 a 10,0 s.m.	1.814	0,7	3405,28	2.430	1,0	3415,0	-616	-3,6
De 10,01 a 15,0 s.m.	833	0,3	4951,26	1.218	0,5	4946,0	-385	-2,2
De 15,01 a 20,0 s.m.	270	0,1	7101,24	381	0,2	7117,7	-111	-0,6
Mais de 20 s.m.	148	0,1	13960,82	363	0,2	13515,2	-215	-1,3
Ignorado	1.392	0,6	0,00	1.486	0,6	0,0	-94	-0,5
Total	251.926	100,0	697,04	234.741	100,0	777,6	17.185	100,0

Fonte: CAGED
 Elaboração: DIEESE.

Em fevereiro de 2009, o salários dos admitidos (R\$ 679,08) foi 82% inferior ao salário dos desligados (826,36). No período de doze meses, observa-se que o salário médio de admissão (R\$ 698,98) é inferior ao salário médio de desligamento (R\$ 774,62). Ou seja, o salário do trabalhador que inicia um novo emprego corresponde, em média, a 90% do salário do trabalhador desligado (Tabela 14).

TABELA 14
Movimentação e salário médio dos admitidos e desligados – Grande Vitória (Mar./08 a Fev./09)

Mês/Ano	ADMITIDOS		DESLIGADOS		Saldo	
	Trab.	Sal Médio	Trab.	Sal Médio	Trab.	Salário ADM/DESL
mar/08	20.223	657,69	17.977	731,03	2246	0,90
abr./08	20.438	673,30	17.563	738,01	2875	0,91
mãe/08	20.170	678,80	16.722	738,1	3448	0,92
jun./08	17.923	694,41	16.866	751,84	1057	0,92
jul./08	22.311	725,79	17.414	777,35	4897	0,93
ago./08	21.686	711,15	18.606	796,04	3080	0,89
set/08	21.409	717,53	18.830	780,91	2579	0,92
out./08	20.697	713,12	17.160	765,13	3537	0,93
Nov./08	20.576	700,03	18.882	786,12	1694	0,89
Dez/08	13.842	719,88	19.287	820,27	-5445	0,88
Jan/09	16.241	716,94	18.705	784,29	-2464	0,91
Fev/09	17.412	679,08	18.338	826,36	-926	0,82
Total	232.928	698,98	216350	774,62	16578	0,90

Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

4.2 - Movimentação no Mercado de Trabalho por Tamanho de Estabelecimento

Por tamanho de estabelecimento, no mês de fevereiro de 2009, os estabelecimentos com até 4 empregados apresentaram o melhor saldo positivo do período, de 1.059 novos postos, seguidos pelos estabelecimentos de 250 a 499 e de 500 a 999 trabalhadores que apresentaram saldo positivo de 29 vagas, respectivamente.. Todas as demais faixas de estabelecimentos registraram saldo negativo.

No período de 12 meses, encerrado em fevereiro de 2009, os estabelecimentos com até 4 empregados apresentaram o maior saldo positivo, com 16.646 vagas, representando 96,9% do saldo acumulado no período, seguidos pelos estabelecimentos entre 500 e 999 empregados, com 2.260 vagas. Apresentaram maiores saldos negativos os empreendimentos com 100 a 249 empregados (-1095 postos), 10 a 19 empregados (-1080 postos) e 5 a 9 empregados (-1003 postos) (Tabela 15).

TABELA 15
Movimentação do Mercado de Trabalho segundo tamanho do estabelecimento, RM de Vitória

Nº. de Funcionários	Admitidos				Desligados				Saldo				Partic.% Mar/08 a Fev/09
	Fev./08	Partic. %	Fev./09	Partic. %	Fev./08	Partic. %	Fev./09	Partic. %	Fev./08	Fev./09	Acumulado		
											Mar/07 a Fev/08	Mar/08 a Fev/09	
ATÉ 4	3.573	17,7	3.065	17,6	2.533	14,1	2.006	10,9	1.040	1.059	15.290	16.646	96,9
DE 5 A 9	1.799	8,9	1.669	9,6	1.756	9,8	1.761	9,6	43	-92	-36	-1.003	-5,8
DE 10 A 19	2.337	11,6	2.146	12,3	2.545	14,2	2.291	12,5	-208	-145	20	-1.080	-6,3
DE 20 A 49	3.212	15,9	2.905	16,7	3.106	17,3	3.429	18,7	106	-524	756	-687	-4,0
DE 50 A 99	2.844	14,1	1.956	11,2	2.394	13,3	2.404	13,1	450	-448	1.598	-278	-1,6
DE 100 A 249	2.655	13,1	1.853	10,6	2.706	15,1	2.300	12,5	-51	-447	337	-1.095	-6,4
DE 250 A 499	1.401	6,9	1.257	7,2	1.329	7,4	1.228	6,7	72	29	124	650	3,8
DE 500 A 999	1.385	6,8	1.591	9,1	1.022	5,7	1.562	8,5	363	29	1.577	2.260	13,2
1000 OU MAIS	1.017	5,0	970	5,6	586	3,3	1.357	7,4	431	-387	809	1.772	10,3
IGNORADO	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0	0	0	0,0
Total	20.223	100,0	17.412	100,0	17.977	100,0	18.338	100,0	2.246	-926	20.475	17.185	100,0

Fonte: CAGED
Elaboração: DIEESE

5 - DEZEMBRO DE 2008, JANEIRO E FEVEREIRO DE 2009: O IMPACTO DA CRISE SOBRE O MERCADO DE TRABALHO

A tabela 16¹ tem o objetivo ser um instrumento auxiliar na avaliação do impacto da crise sobre o mercado de trabalho formal no estado do Espírito Santo. Toma-se como referência o estoque de trabalhadores formais empregados no final de novembro de 2008 (mês base), por setores e subsetores da atividade econômica². Desse estoque deduz-se o saldo negativo de dezembro de 2008, mês do “ajuste geral” e do “ajuste da crise”, resultando o indicador de dezembro. Este mesmo procedimento é adotado em todos os demais meses seguintes a dezembro, resultando no indicador de cada um dos meses em análise.

A tabela ³ mostra que, desde novembro de 2008, houve uma queda de 2,5% dos empregos celetistas no estado do Espírito Santo, o que corresponde a cerca de 16 mil trabalhadores. Em igual período, cinco setores (Materiais Elétricos e Comunicações; Serviço Industrial de Utilidade Pública; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reposição e Manutenção; Serviços Médicos e Odontológicos e Administração Pública) já retomaram, em fevereiro de 2009, o nível do estoque de novembro de 2008 (base=100,00).

No período em análise, observa-se que a Agropecuária foi o setor mais atingido, com queda de 7,3% no acumulado até fevereiro. A Construção Civil foi o segundo setor mais atingido pelas demissões, com redução de estoque de 5,3%, em dezembro, e de 7,1%, no acumulado até fevereiro. A Indústria de Transformação apresentou queda de 4,1% no acumulado até fevereiro, com destaque para o subsetor Mecânica, que, em igual período, registrou diminuição de 7,5%. (Tabela 16).

¹ O DIEESE disponibilizará, mensalmente, aos seus sócios a atualização deste quadro.

² Em alguns poucos setores já existiam indicações de demissões pela crise antes de dezembro, entretanto, este foi o mês em que o mercado de trabalho foi atingido fortemente e de forma generalizada.

³ Usualmente, este tipo de quadro é elaborado referenciando-se no estoque de 31 de dezembro para acompanhar o ano civil. Aqui optamos por realizá-lo com base em 30 de novembro, para acompanhar os efeitos da crise.

TABELA 16
Evolução do saldo mensal, segundo movimentação mensal do CAGED, por setor e
subsetor – Espírito Santo

	Nov./08	Dez./08	Jan./09	Fev./09
TOTAL	100,0	98,1	97,5	97,5
EXTRATIVA MINERAL	100,0	97,3	96,2	96,1
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	100,0	96,8	96,3	95,9
Minerais Não Metálicos	100,0	97,0	96,4	96,4
Metalúrgica	100,0	97,3	96,7	95,9
Mecânica	100,0	95,6	94,6	92,5
Materiais Elétricos e Comunicações	100,0	99,9	100,8	101,2
Materiais de Transporte	100,0	94,9	91,4	94,5
Madeira e Mobiliários	100,0	96,6	95,3	94,5
Papel, Papelão, Editor	100,0	98,3	97,1	98,1
Borracha, Fumo, Couros	100,0	99,1	95,1	94,7
Quím., Prod. Farm., Veter.	100,0	95,1	95,3	94,7
Têxtil, Vestuário	100,0	95,6	95,5	94,6
Calçados	100,0	94,8	94,7	93,8
Alimentação, Bebidas	100,0	97,7	97,6	98,1
SERV. IND. UTILIDADE PÚBLICA	100,0	99,2	99,3	100,6
CONSTRUÇÃO CIVIL	100,0	94,7	94,0	92,9
COMÉRCIO	100,0	99,9	98,6	98,1
Comércio Varejista	100,0	99,9	98,4	97,8
Comércio Atacadista	100,0	99,9	99,7	99,8
SERVIÇOS	100,0	98,8	98,8	99,3
Instituições Financeiras	100,0	100,0	99,6	99,7
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-Prof	100,0	98,5	98,1	98,5
Transporte e Comunicações	100,0	98,8	98,0	98,0
Ser. Aloj. Alim. Rep. Manut.	100,0	99,4	99,8	100,1
Serviços Médicos, Odontológicos	100,0	100,3	101,3	101,5
Ensino	100,0	94,3	94,0	97,6
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	100,0	95,2	96,2	100,7
AGROPECUÁRIA	100,0	95,2	93,4	92,7

Fonte: CAGED/MTE

Tabulação: DIEESE

Nota: Estoque em 30/11/2008=100,00